

DESAFIOS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO MATO GROSSO DO SUL: UM ESTUDO DE INDICADORES EDUCACIONAIS EM UMA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL

Gildemar da Paixão Trindade ¹

José Júlio César do Nascimento Araújo ²

RESUMO

Este trabalho analisa os dados públicos educacionais da rede municipal de Educação de município localizado no interior de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste do Brasil. O estudo tem como objetivo identificar os problemas e os desafios locais para garantir equidade e qualidade educativa para todos. A metodologia adotada neste estudo envolveu uma revisão bibliográfica abrangente sobre a temática da educação, análise documental, bem como análise de dados secundários de diversas fontes, como IBGE, Qedu, Qedu analítico, Primeira Infância Primeiro, INEP, IDEB, SAEB, Observatório PNE, dentre outros, os quais foram interpretados a partir da interseccionalidade. A questão central desta pesquisa é “Quais são os desafios e melhorias necessárias na qualidade da educação neste município, no Mato Grosso do Sul?”. A análise dos dados permitiu concluir que há alguns obstáculos e possibilitou propor sugestões para o aprimoramento da qualidade educacional no município. Os resultados do estudo são relevantes para nortear políticas públicas e ações que visem a melhoria do sistema educacional do município, buscando promover a equidade educativa.

Palavras-chave: Análise de rede municipais ensino. Indicadores educacionais. Equidade. Qualidade da educação. Equidade Educacional. Análises Interseccionais em educação.

CHALLENGES IN THE MUNICIPAL EDUCATION NETWORK OF A MUNICIPALITY IN MATO GROSSO DO SUL: A STUDY OF EDUCATIONAL INDICATORS FROM AN INTERSECTIONAL PERSPECTIVE

ABSTRACT

This study analyzes public educational data from the municipal education network of a municipality located in the interior of Mato Grosso do Sul, Central-West region of Brazil. The study aims to identify local problems and challenges to ensure equity and educational quality for all. The methodology adopted in this study involved a comprehensive bibliographical review on the subject of education, document analysis, as well as analysis of secondary data from various sources, such as IBGE, Qedu, Qedu analytical, Primeira Infância Primeiro, INEP, IDEB, SAEB, Observatório PNE, among others, which were interpreted based on

¹ Possui graduação em Direito pela UFBA (2023) e no Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades com ênfase em estudos jurídicos pela UFBA (2018). É especialista em estudos amazônicos pela UnB (2021-2022). Atualmente, cursa especialização em Direitos Humanos e contemporaneidade pela UFBA. Email: gildemarpaixao8@gmail.com

² Professor do Instituto Federal do Acre. Doutor em Educação na Universidade Federal do Amazonas. Líder do grupo de Pesquisa Observatório da Formação de Professores em Institutos Federais. Professor do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEpT). Pesquisa sobre a formação de professores e trabalho nos Institutos Federais na Amazônia Ocidental. E-mail: jose.araujo@ifac.edu.br

intersectionality. The central question of this research is “What are the challenges and necessary improvements in the quality of education in this municipality, in Mato Grosso do Sul?”. Data analysis allowed us to conclude that there are some obstacles and made it possible to propose suggestions for improving educational quality in the municipality. The results of the study are relevant to guide public policies and actions aimed at improving the municipality's educational system, seeking to promote educational equity.

Keywords: Municipal education network analysis. Educational indicators. Equity. Quality of education. Educational Equity. Intersectional Analyses in Education.

1 INTRODUÇÃO

A qualidade da educação é um tema de extrema relevância para o desenvolvimento social e econômico de um país (Dourado; Oliveira, 2009). Nesse contexto, o presente trabalho se dedica a analisar os dados educacionais da rede municipal de educação do município de Jatobá³, localizado no interior de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste do Brasil. O objetivo central deste estudo é identificar os desafios enfrentados pelo sistema educacional local e propor sugestões para aprimorar a qualidade da educação, com foco na busca pela equidade e promoção de uma educação de excelência para todos os estudantes.

A necessidade de investigar a qualidade da educação em Jatobá surge em meio ao contexto de constantes transformações sociais e educacionais, que demandam uma constante reflexão sobre o aprimoramento das políticas educacionais e práticas pedagógicas. Dessa forma, compreender os desafios e as oportunidades presentes na Rede Municipal de Educação torna-se essencial para a tomada de decisões que visem melhorar o sistema educacional do município.

Para alcançar esse objetivo, o estudo adotou uma metodologia que combina revisão bibliográfica com análise documental e análise de dados secundários de diversas fontes, incluindo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Qedu, da Qedu analítico, da Primeira Infância Primeiro, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Observatório do Plano Nacional de Educação (PNE). Essa abordagem permitiu uma ampla visão sobre a temática educacional, possibilitando a identificação de indicadores relevantes para a caracterização do município e a compreensão do seu contexto socioeconômico e cultural.

³ O nome real do município foi omitido por questões éticas e para evitar possível conflitos de interesse. Por isso, neste trabalho utilizamos para se referir ao município o codinome Jatobá (árvore comum no Cerrado).

As análises realizadas a partir desses dados forneceram percepções significativas sobre os desafios enfrentados pela Rede Municipal de Educação de Jatobá. A partir dessas informações, o presente estudo busca contribuir para o direcionamento de políticas públicas e ações efetivas que visem a melhoria do sistema educacional, promovendo a equidade e garantindo uma educação de qualidade para todos os estudantes do município.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam subsidiar gestores educacionais, profissionais da área e demais interessados na busca por soluções efetivas para aprimorar a educação em Jatobá, Mato Grosso do Sul e em outros municípios. A importância desse estudo reside na possibilidade de promover mudanças significativas no âmbito educacional, assegurando uma educação inclusiva, equitativa e de excelência para toda a comunidade educacional do município.

A estrutura está organizada em três seções, além desta introdução e das conclusões. A primeira seção, intitulada caracterização geral do município, apresenta uma visão panorâmica do contexto sociodemográfico, econômico, social e das questões de saúde do município, além de outros dados sociais interpretados a partir da interseccionalidade.

Na segunda seção, descreve-se, analiticamente, os insumos educacionais, a infraestrutura das escolas, características gerais da rede municipal de educação, fornecendo dados sobre o número de escolas, alunos e professores, além de informações sobre a gestão e financiamento da rede.

Na sequência, discute-se os resultados educacionais do município: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), as taxas de aprovação e abandono, o aprendizado adequado em relação a diferentes grupos, como raça, gênero, classe, território e deficiência, as taxas de rendimento por etapa escolar e a distorção Idade-Série.

Por fim, nas conclusões apontamos os desafios e algumas recomendações para o entendimento do trabalho educativo com foco na qualidade socialmente referenciada para todos e todas, que leve em conta a garantia da equidade educativa.

2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

Jatobá é um município situado no estado de Mato Grosso do Sul, pertencente à região Centro-Oeste do Brasil. Conforme o último censo demográfico, sua população é estimada em 29.579 indivíduos, abrangendo uma extensão territorial de 3.849,875 km². Dessa população,

aproximadamente 86,93% residem em áreas urbanas, enquanto os restantes 13,07% estão distribuídos em zonas rurais (IBGE, 2023).

No contexto socioeconômico, Jatobá exibe particularidades notáveis. No ano de 2021, observou-se que o salário médio mensal dos trabalhadores formais na localidade atingiu o patamar de 2,5 salários mínimos, denotando um panorama remunerativo relativamente auspicioso. Nesse mesmo período, a quantidade de pessoas engajadas na atividade laboral foi estimada em 9.911, evidenciando a vitalidade da força de trabalho no município. Além disso, no ano precedente, 2020, a proporção de indivíduos inseridos na população economicamente ativa correspondia a 34,6% do total populacional, sinalizando uma participação expressiva no mercado ocupacional (IBGE, 2023).

No tocante à distribuição de renda, a análise dos dados revela que, no ano de 2010, aproximadamente 29,5% da população detinha um rendimento nominal mensal per capita equivalente a, no máximo, metade do salário mínimo vigente (IBGE, 2023). Tais indicadores refletem uma configuração de desigualdade econômica, com uma parcela substancial da população enfrentando restrições financeiras.

Um componente crucial na avaliação do progresso socioeconômico e da qualidade de vida de uma localidade é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Em Jatobá os dados relativos ao IDH se fundamentam em informações oficiais fornecidas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e pelo IBGE.

Com base nos registros mais recentes disponíveis, concernentes ao ano de 2010, constatou-se que o IDH de Jatobá foi calculado em 0,729 (IBGE, 2023). Tal pontuação denota um grau de desenvolvimento humano considerado elevado, evidenciando avanços significativos nos âmbitos educacional, de saúde e de renda na localidade.

De acordo com dados do IBGE na área de saúde, foi constatado que em Jatobá a taxa de mortalidade infantil média é de 3,8 por 1.000 nascidos vivos. Além disso, as internações devido a diarreias correspondem a 2,6 a cada 1.000 habitantes. No contexto estadual, o município ocupa a 65ª posição de um total de 79 em relação à taxa de mortalidade infantil e a 25ª posição no que diz respeito às internações por diarreias. Em uma perspectiva nacional, Jatobá se encontra na posição 3897 de um total de 5570 municípios em relação à taxa de mortalidade infantil e na posição 1287 quando se trata das internações por diarreias (IBGE, 2023).

Jatobá registra indicadores significativos em relação à infraestrutura urbana. Cerca de 47,9% dos domicílios contam com esgotamento sanitário adequado, enquanto 99% dos domicílios urbanos estão localizados em vias públicas com arborização. Além disso, 11,2% dos domicílios urbanos encontram-se em vias públicas com urbanização adequada, caracterizada pela presença de elementos como bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio. No cenário estadual, o município encontra-se na 11ª posição entre 79 municípios no que diz respeito ao esgotamento sanitário adequado, na 7ª posição em relação à presença de arborização nas vias públicas e na 30ª posição em urbanização adequada. Ao ampliar a comparação a nível nacional, Jatobá assume a 2321ª posição entre 5570 municípios no quesito esgotamento sanitário, a 206ª posição em relação à arborização nas vias públicas e a 2667ª posição em urbanização adequada (IBGE, 2023).

3 INSUMOS EDUCACIONAIS DE JATOBÁ – MS

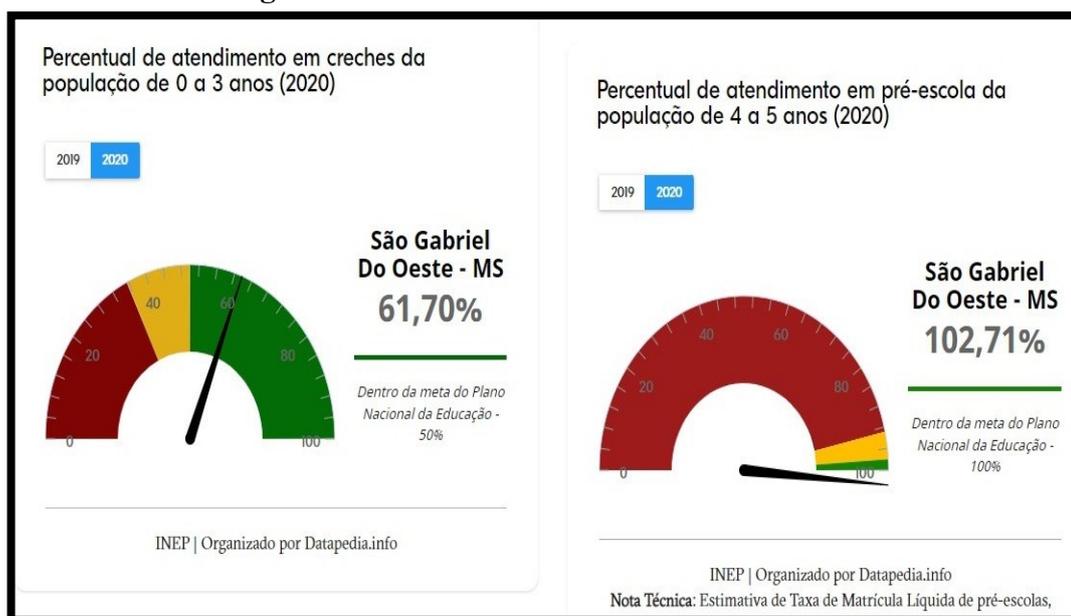
Diversos fatores exercem influência significativa na promoção da qualidade da educação, incluindo elementos que desempenham um papel crucial no processo de aprendizagem do estudante (Oliveira; Bezerra; Maciel, 2019, p. 2).

A estrutura de Escolas de Educação, por exemplo, deve ser levada em consideração no processo de aprendizado dos alunos. Ela desempenha um papel fundamental na criação do ambiente educacional. A estrutura da Rede de Escolas de Educação Básica em Jatobá compreende um total de nove estabelecimentos educacionais. No âmbito dos anos iniciais, um contingente de 94 professores é designado para o ensino, enquanto para os anos finais essa disponibilidade se reduz a 18 docentes.

No tocante às matrículas, observa-se a seguinte distribuição: a creche registra a presença de 890 discentes, a pré-escola acolhe 515 alunos, os anos iniciais do ensino fundamental abrangem 2.226 estudantes e os anos finais contam com uma matrícula de 173 aprendizes. Importa mencionar que não foram formalizadas inscrições para o nível de Ensino Médio. Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), 24 alunos são atendidos, enquanto a Educação Especial abarca 153 matrículas. Tais dados substanciam o compromisso intrínseco da municipalidade em prover educação de excelência ao longo das diferentes etapas da Educação Básica.

O ano de 2020 foi marcado por avanços notáveis em relação ao atendimento educacional destinado a crianças na faixa etária de zero a três anos em Jatobá. O índice de atendimento em creches alcançou uma significativa taxa de 61,70%, superando a meta estipulada pelo Plano Nacional de Educação, a qual está fixada em 50%. Este resultado denota que o município foi capaz de ofertar vagas para a maioria das crianças nesse intervalo etário, proporcionando-lhes um ambiente seguro e estimulante, propício ao seu desenvolvimento integral.

Figura 1 – Percentual de atendimento em creches



Fonte: Primeira Infância Primeiro, 2023.

Ademais, o município igualmente demonstrou um índice de atendimento notório no tocante às crianças de quatro a cinco anos. No ano de 2020, esse índice atingiu a marca de 102,71%, ultrapassando, mais uma vez, a meta estipulada pelo Plano Nacional de Educação, que está fixada em 100%. Tal situação evidencia que a disponibilidade de vagas na pré-escola foi plenamente satisfatória, permitindo que a grande maioria das crianças inseridas nessa faixa etária fossem contempladas com acesso à educação pré-escolar, uma etapa fundamental para o seu aprendizado e preparação para a fase subsequente da formação educacional.

Estes índices ressaltam de forma inequívoca o empenho por parte das instâncias educacionais de Jatobá em conferir atendimento adequado e de excelência às crianças em idade pré-escolar. Mediante a superação das metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação, o município consolida-se como um exemplo paradigmático de boas práticas no campo da educação, pautando-se pela promoção do acesso universal e da equidade, assegurando que todas

as crianças disponham da oportunidade de iniciar o seu trajeto educativo num ambiente propício ao desenvolvimento holístico.

Todavia, cabe salientar que a estimativa populacional das crianças de 0 a 6 anos em Jatobá, no ano de 2020, totalizava 2.854 indivíduos (Primeira Infância Primeiro, 2023). É plausível supor que, até o ano de 2023, esse quantitativo tenha experimentado um incremento, em consonância com o aumento geral da população. Diante deste panorama, ainda que se reconheça o êxito do município na sobrepujança das metas delineadas pelo Plano Nacional de Educação, urge ponderar sobre a possibilidade de um acréscimo na demanda por vagas nas creches e na pré-escola.

De acordo com Borges (2018), a demanda dos pais e responsáveis pelos direitos da criança à Educação Infantil nos primeiros anos de vida resulta em vantagens tanto de curto quanto de longo prazo. Estes benefícios desempenham um papel crucial tanto no presente quanto nas etapas educacionais subsequentes (Borges, 2018, p. 23).

Investir na Educação Infantil, particularmente durante os anos iniciais da infância, possui uma relevância inestimável. Esse investimento produz impactos consideráveis, não apenas imediatamente, mas também ao longo dos anos de formação escolar subsequente. Além disso, a Educação Infantil contribui de forma abrangente para o desenvolvimento integral da criança, abarcando aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais.

O aumento na disponibilidade de creches demanda a implementação de estratégias eficazes. Uma destas estratégias consiste em estabelecer parcerias colaborativas entre entidades governamentais e instituições privadas, visando compartilhar recursos e expandir a abrangência geográfica. Além disso, a construção de novas instalações e a adaptação de espaços já existentes, como edifícios escolares desocupados, podem aumentar a capacidade de atendimento.

A promoção de parcerias público-privadas é também uma medida de grande relevância para ampliar a oferta de creches, permitindo que o setor privado participe da prestação desses serviços. Investir na formação e no aprimoramento dos profissionais que atuam na área da Educação Infantil é uma ação crucial para assegurar a entrega de um ensino de alta qualidade.

Ao seguir essas diretrizes, é factível expandir a disponibilidade de creches, viabilizando o acesso à Educação Infantil para um contingente mais amplo de crianças, ao mesmo tempo que se contribui para o desenvolvimento integral destas desde os primeiros anos de vida.

4 RESULTADOS EDUCACIONAIS DE JATOBÁ - MS

O IDEB constitui-se como um indicador amplamente empregado no contexto brasileiro, destinado à avaliação da qualidade da educação básica no país. A sua gênese remonta ao ano de 2007, mediante a promulgação da Lei nº 11.494/2007, cujo arcabouço delineou as diretrizes e fundamentos da educação nacional (Brasil, 2007). Posteriormente, essa legislação foi revogada pela Lei nº 14.113, de 2020, resguardando, porém, as disposições do artigo 12 (Brasil, 2020).

A métrica do IDEB é elaborada com base em dois componentes nucleares: as taxas de aprovação dos discentes e os desempenhos por eles obtidos em avaliações de aprendizado. Tais avaliações ocorrem em intervalos bianuais, envolvendo estudantes dos 5º e 9º anos do ensino fundamental, além do 3º ano do ensino médio.

O marco regulatório que enquadra o IDEB também estipula metas a serem atingidas pelos sistemas educacionais, delineando padrões de qualidade que devem ser incessantemente perseguidos. De acordo com Chirinéa e Brandão (2015, p. 465):

A qualidade, nesse sentido, não é uma qualidade que emerge do núcleo formador da escola e dos sistemas de ensino como direito do cidadão, mas uma qualidade concebida por agências multilaterais, com o propósito de diminuir a taxa de pobreza dos países em desenvolvimento e de adequar a educação a uma reestruturação produtiva do capitalismo, no qual a educação ganha papel central, ao ser considerada uma condição geral de produção.

Esta política educacional almeja monitorar e otimizar a qualidade do ensino no país, estimulando medidas destinadas a mitigar disparidades educacionais e elevar o desempenho dos educandos. O IDEB, portanto, emerge como um indicador de expressiva relevância para a elaboração e vigilância das políticas públicas no âmbito educativo, coadjuvando a identificação de áreas demandantes de atenção e aportes, visando garantir uma formação educacional de excelência a todos os estudantes brasileiros, como destacam os estudos de Chirinéa e Brandão (2015) e Crozatti (2021).

Os resultados constatados no IDEB das escolas municipais de Jatobá revelam feitos notáveis, especialmente no âmbito dos anos iniciais. Em relação à disciplina de Matemática, verifica-se uma média de 7,2, o que atesta um desempenho meritório dos estudantes nesse domínio de conhecimento. Quanto a Português, a média alcançada situa-se em 6,7, sinalizando um patamar satisfatório de proficiência linguística e compreensão textual.

Figura 2 – Composição do IDEB de Jatobá

Fonte: Qedu, 2023.

Estes resultados favoráveis são o fruto da colaboração sincronizada entre educadores, discentes e a comunidade escolar em sua totalidade, os quais direcionam seus esforços para o contínuo aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem. A manifestação de desempenho superior à média estipulada reflete o comprometimento inequívoco das instituições escolares municipais em promover uma educação de excelência, além de proporcionar um ambiente propício para o avanço acadêmico dos estudantes nos anos iniciais.

Entretanto, é imperativo abordar um aspecto desfavorável: a taxa de aprovação, situada em 0,88. Não obstante o IDEB ser um indicador voltado para avaliar o rendimento dos educandos, a taxa de aprovação também possui uma significativa relevância na mensuração da qualidade do sistema educacional. Um índice de aprovação reduzido assinala a necessidade de atenção e intervenção em relação à retenção dos estudantes, exigindo o desenvolvimento de estratégias que assegurem a sua progressão ao longo do ano letivo, bem como a plena fruição do processo educativo.

É de primordial importância que sejam adotadas medidas a fim de identificar as raízes subjacentes dessa taxa de aprovação e implementar ações destinadas a aprimorar este indicador. Tais ações devem ser fundamentadas no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, na valorização da singularidade de cada educando e na provisão de um suporte pedagógico adequado.

Ao ponderar os avanços positivos materializados através do IDEB, é manifesta a trajetória positiva das escolas municipais de Jatobá na oferta de uma educação de qualidade nos anos iniciais. Contudo, é igualmente crucial abordar a taxa de aprovação como um desafio premente, para o qual alternativas devem ser concebidas com a finalidade de assegurar a contínua progressão e o sucesso educacional de todos os discentes.

Segundo informações do INEP, um declínio no Índice de IDEB das escolas municipais de Jatobá foi registrado, reduzindo-se para 5,7. Esse declive demanda atenção imediata e ressalta a necessidade de medidas a serem implementadas visando a manutenção do patamar anteriormente alcançado.

Anteriormente, as escolas municipais de Jatobá exibiam um desempenho satisfatório nos anos iniciais, com médias de 7,2 em Matemática e 6,7 em Português. Esses resultados positivos eram a evidência tangível do esforço colaborativo entre educadores, estudantes e a comunidade escolar, convergindo em prol da excelência educacional.

Não obstante, a diminuição no IDEB para 5,7 sinaliza um alerta e demanda uma pronta resposta. Nesse contexto, torna-se imperioso investigar as razões por trás desse declínio, dissecar os elementos que potencialmente contribuíram para a diminuição do rendimento estudantil e, a partir disso, implementar medidas efetivas para reverter tal cenário.

Analisando os dados do IDEB por município em Mato Grosso do Sul no ano de 2021, emerge o desafio da qualidade educacional em algumas localidades. As informações revelam oscilações nos índices de aprendizagem, taxa de progressão escolar e no próprio IDEB, indicando assim a qualidade do ensino nos anos iniciais do ensino fundamental.

Localidades como Jatobá, Inocência e Nova Andradina apresentam índices de aprendizagem relativamente elevados, sugerindo um desempenho louvável dos estudantes nessa fase educacional. Contudo, é vital considerar que outras localidades exibem índices menos elevados, indicando desafios educacionais a serem confrontados.

Com base nos dados fornecidos, procederemos a destacar as porcentagens do IDEB de determinados municípios em Mato Grosso do Sul, com a finalidade de empreender uma comparação do desempenho educacional entre eles:

Quadro 1 – Porcentagem do IDEB de municípios do Mato Grosso do Sul

Município	IDEB
Jatobá	5,7
Inocência	5,5
Nova Andradina	5,6
Fátima do Sul	5,4
Glória de Dourados	5,7
Campo Grande	5,4
Dourados	5,0
Três Lagoas	5,8

Fonte: Elaboração própria, com base em dados do Qedu, 2023.

As informações evidenciam uma variação nos índices do IDEB entre os diversos municípios. Municípios como Jatobá, Nova Andradina e Glória de Dourados apresentam índices mais elevados, indicando um desempenho educacional mais distinto, ao passo que outros, a exemplo de Dourados e Campo Grande, revelam índices ligeiramente inferiores.

Tais discrepâncias podem refletir distintas realidades educacionais, que englobam desde investimentos na infraestrutura escolar até a formação dos docentes e a implementação de práticas pedagógicas eficazes. Importa sobremaneira proceder à análise desses resultados, a fim de identificar os setores que carecem de melhorias e, concomitantemente, de estabelecer políticas educacionais que aspirem ao aprimoramento da qualidade do ensino em todos os municípios.

Entre as ações a serem consideradas, inclui-se o reforço das práticas pedagógicas, a incorporação de metodologias de ensino inovadoras, o investimento na formação continuada dos professores e a promoção de colaborações entre as instituições de ensino e a comunidade, fomentando o engajamento dos pais e responsáveis no processo educacional.

Ademais, é imperativo identificar as fragilidades específicas inerentes a cada disciplina e implementar estratégias específicas para superar tais desafios. A cooperação entre os gestores escolares, os educadores e os especialistas em educação também se revestem de importância fundamental na elaboração de um plano de ação efetivo e direcionado à potencialização do desempenho dos estudantes.

Manter o patamar anterior do IDEB requer empenho ininterrupto e um engajamento coletivo por parte de toda a comunidade educacional. Estabelecer metas claras, monitorar periodicamente o progresso dos discentes e realizar avaliações regulares a fim de acompanhar o desempenho das escolas e efetuar ajustes quando necessário são práticas essenciais.

Mediante um diagnóstico acurado das áreas passíveis de aperfeiçoamento, investimentos pertinentes em infraestrutura e recursos, aliados a um ambiente propício à aprendizagem, é factível reavivar o desempenho pretérito e, por conseguinte, elevar novamente o IDEB. Dessa forma, assegura-se uma educação de excelência às crianças e jovens de Jatobá.

4.1 Equidade: percentual de estudantes com aprendizado adequado

A equidade na educação é um conceito fundamental que visa garantir a igualdade de oportunidades e resultados para todos os estudantes, independentemente de suas características

individuais, como origem socioeconômica, gênero, raça ou outros fatores. No contexto brasileiro, diversas abordagens têm sido feitas por autores e organizações para compreender os desafios relacionados a essa questão e propor soluções concretas.

Um autor de destaque nessa área é José Marcelino de Rezende Pinto, um respeitado professor e pesquisador na área de políticas educacionais. Seus estudos e análises têm contribuído para a compreensão das desigualdades presentes na educação brasileira, investigando suas causas e propondo políticas que promovam igualdade de oportunidades.

Além disso, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) desempenha um papel crucial na promoção da equidade educacional globalmente. Através de pesquisas, políticas e programas, a organização trabalha para combater as desigualdades educacionais e garantir acesso igualitário a uma educação de qualidade.

Quanto aos desafios relativos ao percentual de estudantes com aprendizado adequado, eles podem ser atribuídos a diversas causas, tais como carência de recursos educacionais apropriados, formação e valorização insuficientes dos professores, desigualdades no acesso a uma educação de qualidade, questões socioeconômicas, culturais e variações regionais. Aumentar o percentual de estudantes com aprendizado adequado requer a implementação de políticas educacionais eficazes, investimentos adequados, formação contínua dos professores, criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e promoção de práticas pedagógicas adaptadas às necessidades individuais dos estudantes.

A análise dos dados sobre equidade e aprendizado adequado nos anos iniciais e finais em Jatobá revela disparidades significativas relacionadas ao nível socioeconômico e à raça/cor. Em relação à disciplina de Português, observa-se que, entre os alunos de baixo nível socioeconômico, 65% alcançam aprendizado adequado. Por outro lado, entre os alunos de alto nível socioeconômico, esse percentual é ainda mais elevado, atingindo 82%. Embora não haja dados específicos sobre estudantes pretos, percebe-se que 90% dos estudantes brancos obtêm aprendizado adequado em Português (QEdu, 2023).

No que tange à disciplina de Matemática, os números são ligeiramente inferiores. Entre os alunos de baixo nível socioeconômico, 62% atingem aprendizado adequado, enquanto entre os alunos de alto nível socioeconômico, esse percentual é de 74%. Da mesma forma que em Português, não há informações específicas sobre o desempenho dos estudantes pretos, mas apenas 81% dos estudantes brancos alcançam aprendizado adequado em Matemática (QEdu, 2023).

Esses dados destacam a existência de desigualdades no aprendizado entre grupos de diferentes níveis socioeconômicos e raças/cor. Alunos com maior nível socioeconômico e estudantes brancos apresentam maiores chances de atingir aprendizado adequado em ambas as disciplinas. Segundo Crozatti (2021, p. 3):

Fatores relacionados às características pessoais e familiares dos alunos, das estruturas macro econômicas e sociais até àquelas que se podem identificar com as estruturas da oferta do serviço público, presentes nas localidades onde as atividades são desenvolvidas, estão entre as mais indicadas como influenciadoras nos resultados dos sistemas educacionais (OLIVEIRA, 2010). Estes últimos caracterizam as condições da efetiva produção da política pública em um território (MORAES, 2018), resultados das escolhas públicas realizadas pelos atores políticos responsáveis pela gestão dos serviços públicos nas localidades (SECHI, 2015).

Para promover a equidade educacional, é imprescindível adotar medidas direcionadas para reduzir essas disparidades. Recursos e estratégias específicas devem ser direcionados aos alunos de baixo nível socioeconômico e estudantes pretos, a fim de garantir igualdade de oportunidades de aprendizado. Além disso, a implementação de políticas inclusivas e o fomento à valorização da diversidade são fundamentais para estabelecer um ambiente educacional mais equitativo, onde todos os alunos tenham chances equânimes de alcançar um aprendizado adequado, independentemente de seu contexto socioeconômico ou raça/cor.

Por meio de intervenções educacionais direcionadas, formação contínua de professores sensíveis às necessidades dos alunos e políticas educacionais inclusivas, é viável fomentar a equidade e assegurar que todos os estudantes tenham a oportunidade de atingir aprendizado adequado em todas as disciplinas. Somente assim será possível construir um sistema educacional mais justo e igualitário em Jatobá.

Nos anos finais em Jatobá, os dados sobre equidade e percentual de estudantes com aprendizado adequado revelam uma situação desafiadora. Observa-se uma disparidade significativa em relação ao nível socioeconômico e à raça/cor.

Em relação à disciplina de Português, apenas 36% dos alunos de baixo nível socioeconômico apresentam aprendizado adequado, enquanto entre os alunos de alto nível socioeconômico, esse percentual é ainda menor, atingindo somente 29%. Embora não haja dados específicos sobre estudantes pretos, nota-se que apenas 38% dos estudantes brancos alcançam aprendizado adequado em Português (QEdU, 2023).

Quanto a Matemática, os números são ainda mais desafiadores. Apenas 18% dos alunos de baixo nível socioeconômico têm aprendizado adequado e, entre os alunos de alto nível

socioeconômico, o percentual é de 19%. O mesmo ocorre quando analisamos a matéria Português, em que não há informações específicas sobre o desempenho dos estudantes pretos, mas apenas 21% dos estudantes brancos atingem aprendizado adequado em Matemática (QEdu, 2023).

Tais dados refletem a presença de desigualdades no aprendizado entre grupos com diferentes níveis socioeconômicos e também entre estudantes de distintas raças/cor. Alunos com baixo nível socioeconômico e estudantes pretos enfrentam maiores desafios para alcançar o aprendizado adequado em ambas as disciplinas.

Para promover a equidade educacional, é necessário um esforço conjunto de diversos atores. É preciso investir em políticas e práticas pedagógicas que atendam às necessidades específicas dos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, é crucial combater o racismo estrutural, promovendo um ambiente escolar inclusivo e livre de discriminação.

4.2 Taxa de rendimento por etapa escolar

A análise da taxa de rendimento por etapa escolar representa um indicador fundamental para avaliar o progresso dos estudantes ao longo de sua trajetória educacional. Essa métrica refere-se à proporção de alunos que progredem para a próxima etapa, seja por meio de aprovação, reprovação ou abandono.

No contexto do Brasil, essa temática é regulamentada por diversas leis e resoluções que visam assegurar a qualidade e a equidade no sistema educacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) é a principal legislação que estabelece os fundamentos e as diretrizes da educação no país (Brasil, 1996).

Adicionalmente, a Resolução nº 7/2010 do Conselho Nacional de Educação estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, definindo as competências e habilidades esperadas em cada etapa escolar e orientando a avaliação do rendimento dos estudantes (Brasil, 2010).

A análise dessa taxa propicia a identificação de desafios e demandas específicas em cada etapa da jornada educacional, incluindo índices de reprovação e abandono escolar. Além disso, tais análises oferecem suporte para o desenvolvimento de políticas e ações educacionais mais eficazes.

Desse modo, a taxa de rendimento por etapa escolar assume relevância como indicador, permitindo compreender a evolução dos estudantes ao longo de seu percurso educativo e promovendo a implementação de medidas direcionadas para aprimorar a qualidade da educação no Brasil.

Nos anos iniciais se observa ainda um percentual significativo de retenção, o que gera distorção nos anos finais do ensino fundamental, vejamos na Figura 3.

Figura 3 – Retenção nos anos iniciais em 2022, em Jatobá

Detalhamento por ano escolar			
2022	Anos iniciais	Municipal	Total
Anos iniciais	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano	2,8% 13 reprovações	0% 0 abandonos	97,2% 461 aprovações
2º ano	12,2% 61 reprovações	0% 0 abandonos	87,8% 441 aprovações
3º ano	11% 51 reprovações	0,2% 1 abandonos	88,8% 416 aprovações
4º ano	11,3% 49 reprovações	0,5% 2 abandonos	88,2% 384 aprovações
5º ano	3% 10 reprovações	0,3% 1 abandonos	96,7% 336 aprovações

Fonte: Qedu, 2023.

Conforme os dados fornecidos pelo Qedu referentes à taxa de rendimento por etapa escolar no município em 2021, a seguinte situação é observada. Nos anos iniciais, foram contabilizadas 197 reprovações, representando aproximadamente 9,6% do total de alunos nessa etapa. Adicionalmente, foram registrados 16 casos de abandono, equivalendo a cerca de 0,8% dos estudantes, enquanto 1.836 alunos foram aprovados, totalizando uma taxa de aprovação de 89,6% (QEdu, 2023).

Nos anos finais, foram identificadas 17 reprovações, o que corresponde a aproximadamente 6,2% dos alunos nessa fase. Houve também quatro casos de abandono, representando cerca de 1,3% dos estudantes, enquanto 253 alunos obtiveram aprovação, resultando em um índice total de aprovação de 92,5% (QEdu, 2023).

Esses dados permitem uma análise da taxa de rendimento dos alunos em cada etapa escolar, evidenciando os percentuais de reprovações, abandono e aprovações. É relevante enfatizar a necessidade de adotar medidas voltadas à redução da taxa de reprovação e abandono, promovendo a permanência dos alunos na escola e incrementando o índice de aprovação, com vistas a oferecer uma educação de alta qualidade a todos os estudantes.

4.3 Distorção idade-série

Conforme relatório do UNICEF, no Brasil, mais de 7 milhões de estudantes da educação básica encontram-se em situação de distorção idade-série, indicando um atraso escolar de dois anos ou mais (UNICEF, 2018, p. 3).

Parte das crianças e adolescentes brasileiros que enfrentam a distorção idade-série estão concentrados em regiões específicas do país, como assentamentos, terras indígenas, comunidades quilombolas e áreas de preservação (UNICEF, 2018, p. 8).

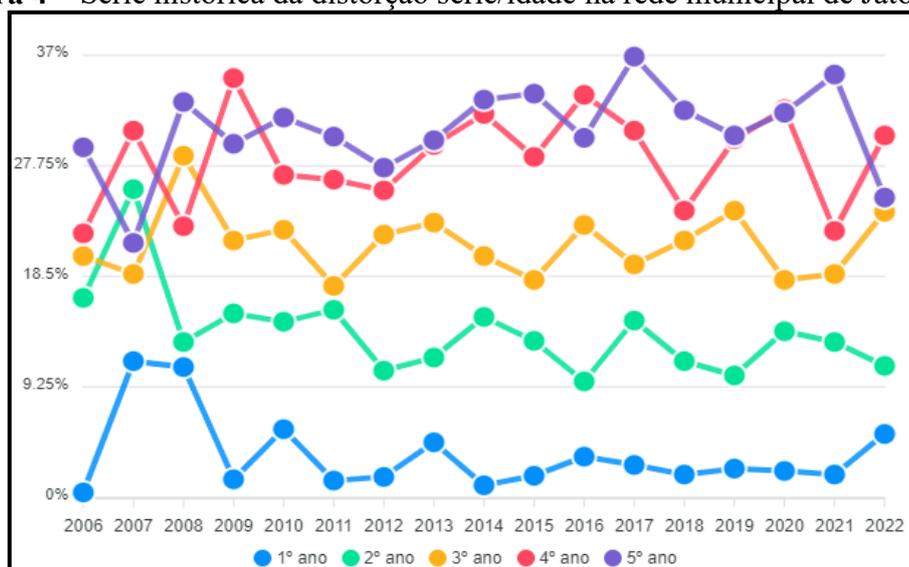
Além disso, o relatório do UNICEF destaca a importância das características de cor e raça na análise das desigualdades educacionais entre diferentes grupos populacionais, indicando que estudantes de cor/raça indígena, preta e parda enfrentam maiores desafios em relação à taxa de distorção idade-série, tanto em contextos urbanos quanto rurais (UNICEF, 2018, p. 8).

“O aluno é considerado em situação de distorção ou defasagem quando a diferença entre a idade dele e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais” (Girardi; Orzechowski, 2016, p. 3). De acordo com dados obtidos por meio do portal “Trajetória Escolar”, no ano de 2020, o município de Jatobá registrou um total de 1.350 estudantes com distorção idade-série, considerando tanto as redes municipais quanto as estaduais de ensino (Trajetória Escolar, 2023). Essa cifra representa uma taxa de 29,4% em relação ao total de estudantes matriculados.

Na esfera da rede municipal, mais especificamente no âmbito dos anos iniciais do ensino fundamental, identificaram-se 372 alunos vivenciando a condição de distorção idade-série. Essa quantificação corresponde a aproximadamente 19,26% do conjunto de alunos nessa etapa escolar. Quanto aos anos finais do ensino fundamental, constatou-se que aproximadamente 151

estudantes se encontravam sob essa condição, perfazendo uma taxa de 38,52%. “No Brasil, atualmente o estudante deve ingressar no 1º ano do Ensino Fundamental aos seis anos de idade, sendo esta modalidade de ensino de nove anos, ou seja, até o 9º ano.” (Girardi; Orzechowsk, 2016, p. 5). Este é um dado preocupante como se visualiza na Figura 4.

Figura 4 – Série histórica da distorção série/idade na rede municipal de Jatobá-MS



Fonte: Qedu, 2023.

Esses dados enfatizam a importância de atentar para a problemática da distorção idade-série, na qual os alunos se encontram matriculados em um nível ou série inadequada à sua faixa etária. Essa realidade pode sinalizar desafios no processo de aprendizagem ou outras dificuldades que os estudantes possam estar enfrentando. Nesse sentido, torna-se inegavelmente crucial adotar medidas e estratégias educacionais voltadas para a redução desses índices, com o propósito de assegurar um percurso escolar mais congruente e estimular o êxito acadêmico de todos os educandos.

A distorção idade-série pode estar, em parte, correlacionada com as taxas de reprovação nos anos iniciais do ensino fundamental. Mediante os dados disponibilizados pelo Qedu (2023), é possível observar as taxas de rendimento do município de Jatobá. Essas informações viabilizam a identificação dos índices de reprovação em diferentes etapas educacionais, fornecendo uma base para análise e para a implementação de medidas específicas.

Com vistas a mitigar a problemática da distorção idade-série e reduzir as taxas de reprovação, torna-se imperativo investir em estratégias que promovam aprimoramento na qualidade do ensino, monitoramento individualizado dos estudantes e identificação precoce de

eventuais obstáculos à aprendizagem. Ademais, é de suma importância criar um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, no qual todos os alunos se sintam reconhecidos e impulsionados a trilhar com sucesso sua trajetória educativa.

Ao adotar abordagens eficazes e enfrentar as raízes subjacentes à distorção idade-série, é plenamente possível instaurar um sistema educacional mais equitativo e de excelência, assegurando que todos os alunos tenham a oportunidade de desenvolver plenamente seu potencial e alcançar o êxito acadêmico. Esse esforço conjunto contribui para a formação de cidadãos aptos a encarar os desafios contemporâneos com competências sólidas e perspicácia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa trouxe à luz um diagnóstico abrangente sobre a Rede Municipal de Educação de Jatobá, evidenciando tanto seus avanços quanto os desafios a serem superados. Ao analisar a infraestrutura escolar, constatou-se um percentual significativo de escolas com características adequadas, refletindo o comprometimento em proporcionar um ambiente propício ao aprendizado. No entanto, foram identificadas lacunas, como a baixa disponibilidade de bibliotecas, laboratórios e coleta periódica de lixo, requerendo investimentos para aprimorar a infraestrutura educacional.

No tocante à equidade no aprendizado, os dados revelaram disparidades entre diferentes grupos socioeconômicos e raciais, tornando imperativo o desenvolvimento de medidas para garantir uma educação mais inclusiva e igualitária. A variação IDEB ao longo dos anos também demanda atenção contínua, especialmente diante da recente redução desse indicador.

Além disso, a análise da taxa de rendimento por etapa escolar destacou a importância de enfrentar desafios relacionados aos índices de reprovação e abandono, a fim de assegurar o percurso educacional dos estudantes. A distorção idade-série, por sua vez, surge como um obstáculo significativo que requer esforços conjuntos das redes de ensino para minimizar seu impacto negativo no processo educativo dos alunos.

Dessa forma, o diagnóstico revelou áreas cruciais que necessitam de intervenções estratégicas e investimentos para fortalecer a qualidade da educação no município. É imprescindível aprimorar a infraestrutura das escolas, promover uma educação inclusiva e equitativa, além de implementar políticas de combate à distorção idade-série e ao baixo rendimento escolar.

Essas considerações finais fornecem subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas e ações que visem aperfeiçoar o sistema educacional de Jatobá, promovendo uma educação de qualidade e com igualdade de oportunidades para todos os estudantes. Somente através do compromisso coletivo e do investimento contínuo na melhoria da educação será possível avançar rumo a uma sociedade mais justa, inclusiva e próspera, onde a educação se consolide como um pilar fundamental na construção de um futuro mais promissor para a comunidade.

REFERÊNCIAS

BORGES, Celi Alves. **Creche: importância para a formação dos sujeitos**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) — Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Cavalcante, Goiás, 2018.

BRASIL. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei nº 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nºs 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 jun. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11494.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de que trata o art. 212-A da Constituição Federal; revoga dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 dez. 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/14113.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Conselho Nacional da Educação, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 24 jul. 2024.

CHIRINÉA, Andréia Melanda; BRANDÃO, Carlos da Fonseca. O IDEB como política de regulação do Estado e legitimação da qualidade: em busca de significados. **Ensaio: avaliação e política pública em educação**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 87, p. 461-484, abr./jun. 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/L3FwTBZ79fLPRRwHFfVgmkP/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 22 jul. 2024.

CROZATTI, Jaime. Variáveis que influenciaram o IDEB do ensino fundamental das redes públicas municipais paulistas em 2017. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e230327, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/GNV793mm3Md7yRGYd995XRx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 jul. 2024.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cadernos CEDES**, v. 29, n. 78, p. 201–215, maio 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/Ks9m5K5Z4Pc5Qy5HRVgssjg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jul. 2024.

GIRARDI, Lisiane Cecchele; ORZECOWSKI, Suzete Terezinha. Distorção idade-série: desafio de uma educação de qualidade para todos. **Cadernos PDE**, Paraná, v. 1, 2016. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_ped_unicentro_lisianececchele.pdf. Acesso em: 22 jul. 2024.

IBGE. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 09 maio 2023.

INEP. **IDEB por cidade**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em: 22 maio 2023.

OLIVEIRA, Pedro Henrique Amorim de; BEZERRA, Islaine Conceição Pereira; MACIEL, Aníbal de Menezes. A influência da infraestrutura escolar no processo de ensino-aprendizagem de matemática. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS - CONAPESC, 4., 2019. **Anais [...]**. Campina Grande: Universidade Federal da Paraíba, 2019. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conapesc/2019/TRABALHO_EV126_MD1_SA1_ID1654_01082019201539.pdf. Acesso em: 22 jul. 2024.

PRIMEIRA INFÂNCIA PRIMEIRO. **Município**. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/meu-municipio/>. Acesso em: 22 maio 2023.

QEDU. **Dados por município**. Disponível em: <https://qedu.org.br/uf/50-mato-grosso-do-sul>. Acesso em: 19 maio 2023.

TRAJETÓRIA ESCOLAR. **Trajetórias do sucesso escolar**. Disponível em: <https://trajetoriaescolar.org.br/>. Acesso em: 22 maio 2023.

UNICEF. **Panorama da distorção idade-série no Brasil**. Brasília: UNICEF, 2018. Disponível em:

https://www.unicef.org/brazil/media/461/file/Panorama_da_distorcao_idadeserie_no_Brasil.pdf. Acesso em: 22 jul. 2024.

Recebido em: 24/07/2024

Aprovado em: 14/11/2024